



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

BRÁS E BENTINHO, PERSONAGENS MACHADIANAS SÍMBOLOS DA CRISE POLÍTICA BRASILEIRA OITOCENTISTA

Autores: ALESSANDRO ALMEIDA;

BRÁS E BENTINHO, PERSONAGENS MACHADIANAS SÍMBOLOS DA CRISE POLÍTICA BRASILEIRA OITOCENTISTA

RESUMO: “Memórias Póstumas de Brás Cubas” (1881) e “Dom Casmurro” (1899) são obras publicadas por Machado de Assis no ápice da crise política imperial e da Proclamação da República (1889). A ambiência política, fundamentada em transgressões e poucos avanços sociais, é materializada na construção das personagens “Brás” e “Bentinho” cujas trajetórias e memórias ficcionais apresentam-nos uma visão de Brasil pouco presente na literatura historiográfica positivista na época. Nesse ínterim, objetiva-se, nesta comunicação, problematizar aspectos importantes da corrupção política nacional em confronto com a análise acurada das personagens ficcionais machadianas supracitadas. O intuito é perceber a representação feita por Machado de Assis de um cotidiano marcado pela intolerância, rivalidade e projeto políticos cuja gênese parece desafiar a longa duração e o desenvolvimento do Brasil contemporâneo.